

RESUMO - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - GEOCIÊNCIAS

SISTEMAS DE FALHAS EM SANTA RITA DE JACUTINGA (MG)

Sabrina Da Silva Ribeiro Rodrigues (saabrinaroodrigues3@gmail.com)

Clauzionor Lima Da Silva (clauzionor@ufrj.br)

Felipe Garcia Porath (fgporath@gmail.com)

A região de Santa Rita de Jacutinga (MG), inserida no contexto do Orógeno Ribeira, apresenta uma complexa rede de lineamentos estruturais visíveis em imagens de satélite. Esses lineamentos refletem a atuação de zonas de cisalhamento e sistemas de falhas que influenciam diretamente a morfologia e a drenagem local. A análise dessas estruturas é fundamental para compreender a evolução tectônica da área e sua relação com eventos geodinâmicos do Pleistoceno/Quaternário.

Este trabalho tem como objetivo caracterizar os sistemas de falhas e zonas de cisalhamento na região de Santa Rita de Jacutinga, com ênfase na geometria, cinemática e implicações tectônicas, visando interpretar os pulsos deformacionais associados à evolução do Orógeno Ribeira.

A pesquisa foi conduzida por meio da análise de lineamentos em Modelo Digital de Elevação (MDE), estudo da rede de drenagem e coleta de 47 dados estruturais em campo. Foram utilizados diagramas de roseta para quantificar as orientações predominantes dos segmentos, além da descrição de falhas observadas em afloramentos da Formação São Vicente (Grupo Andrelândia).

Os lineamentos N-S formam uma faixa de aproximadamente 20 km de largura, apresentando continuidade para o sul, onde interceptam depósitos quaternários na Bacia de Resende. Os lineamentos NW-SE controlam segmentos de drenagem dos rios Preto e Turvo, enquanto os traços NE-SW estão associados às zonas de cisalhamento dúctil-rúptil e ao contato entre unidades litológicas. Foram identificadas cinco famílias de falhas: normais puras (down-dip), oblíquas, transcorrentes, lítricas e normais-destrais/sinistrais.

Próximo à cidade de Passa Vinte, camadas de gnaiss com geometria em dobra recumbente são cortadas por falhas normais-oblíquas (N40E/30SE e N18E/84NW), posteriormente deslocadas por falhas lítricas (N70W/40SW). Falhas NNW-SSE (N20W/60NE) cortam as NE-SW, mas são truncadas pelas lítricas. Em outro ponto, falhas normais-destrais (N62E/75SE) são cortadas por falhas normais-sinistrais (N80E/30SE), com estrias marcadas por óxidos de ferro e manganês. As falhas NW-SE puras representam o evento mais recente.

Os dados indicam um pulso tectônico transcorrente sinistral E-W, com falhas correspondentes às fraturas R', T e Y do Modelo de Riedel. A análise estrutural revela que os lineamentos N-S representam falhas normais associadas a um regime extensional E-W, ativo no Pleistoceno/Quaternário. A sobreposição de fases rúptil e transcorrente evidencia múltiplos eventos tectônicos que moldaram a região, refletindo a complexa evolução estrutural do Orógeno Ribeira.

Dessa forma, o estudo contribui para o entendimento da dinâmica neotectônica regional e reforça a importância da integração entre dados de campo e análise morfotectônica.

Palavras-chave: análise estrutural; orógeno ribeira; falhas geológicas.